

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

( ) Resumo

(X) Relato de Caso

## AMPUTAÇÃO DE MEMBRO TORÁCICO EM PORQUINHO-DA-ÍNDIA INFECTADO POR LEISHMANIA ENRIETTII

**AUTOR PRINCIPAL:** Márcio Cristiano Varela Anacleto.

**COAUTORES:** Isadora Massa, Diego da Costa, Cassiano Schmitz Nhoato, Francisco Jorge Schulz Júnior, Marina Juchem, Marina Gatto, Leonardo Splendor Biguelini, Liz Perera Rodio, Carlos Miguel De Bastiani, Daiane Debona, Luis Fernando Pedrotti, Melania Bortolini.

**ORIENTADOR:** Michelli Westphal de Ataíde.

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo - UPF.

### INTRODUÇÃO:

A leishmaniose é uma protozoonose (gênero *leishmania*) que acomete homens, animais silvestres e domésticos. Necessita em seu ciclo um hospedeiro vertebrado e um invertebrado (GENARO, 1995). No Brasil foram identificados 20 espécies neotropicais de *Leishmania*, 14 destas capazes de infectar o homem (LAISON, 1997). Segundo (GENARO,1995; JONES et al., 1996; ASHFORD, 1998), na clínica e epidemiologicamente existem três formas de leishmaniose, todas transmitidas por insetos hematófagos do gênero *Lutzomya*. A forma cutânea localizada nas orelhas de cobaias foi descrita no Brasil e o seu agente etiológico é classificado como *L. enriettii* (MUNIZ & MEDINA, 1948; MACHADO et al., 1994), assim como em outras regiões também podem ser acometidas, como narinas e membros (A. D. M. BRYCESON, R. S. BRAY, D. C. DUMONDE, 1973). O presente trabalho tem como objetivo, relatar um caso de leishmaniose tegumentar em porquinho-da-índia, com resolução clínica de amputação do membro acometido.

### DESENVOLVIMENTO:

Um porquinho-da-índia (*Cavia porcellus*), macho, de aproximadamente três anos de idade, pesando 400 gramas, originário da cidade de Chapecó SC. Foi encaminhado ao Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo (UPF), com uma ferida no membro torácico direito (MTD). A tutora relatou que o animal foi adotado por ela com

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



aproximadamente um ano de vida, e que já possuía uma lesão na orelha que era compatível com a *L. enrietti*, não encontrando um tratamento adequada para a leishmaniose optou-se pela conchectomia. Após 18 meses, foi observado aumento no linfonodo submandibular e o aparecimento de edema exagerado na região carpal e falangeana, com conseqüente ulceração. Na anamnese o animal se apresentava apático, porém permanecia com apetite. No exame clínico foi evidenciado uma massa ulcerativa na porção distal do MTD (Figura 1), com edemaciação e epididimite, porém não observou-se hipertemia sistêmica. No exame bioquímico realizado anteriormente ao procedimento cirúrgico, foi detectado alterações na FA (fosfatase alcalina) indicando um início de lesão hepática, leve alteração na creatinina, sinalizando um dano renal. Como tratamento adjuvante, optou-se pela amputação alta do membro acometido, tendo em vista que amputado parcial o animal poderia expor o coto. Após a administração de butorfanol na dose de 1mg/kg-1 e indução com isoflurano em câmara fechada (Figura 2) e para manutenção mantido em máscara com oxigenação a 100% em sistema aberto, foi realizada a incisão cutânea e divulsão muscular na articulação escapulo-umeral para promover a desarticulação da mesma. Em seguida realizado o acolchoamento muscular com auxílio de PIS e poligrecraprone 5-0, seguido da redução do subcutâneo com mesmo fio e contínuo simples. Nos pós operatório foi preconizado analgesia com butorfanol 0,5mg/kg-1, antibioticoterapia com enrofloxacin 3mg/kg-1 e meloxican 0,1mg/kg-1, ambos por via IM durante 3 dias. Posteriormente a recuperação do animal (Figura 3), será sugerido a realização da esterilização do mesmo e tratamento medicamentoso com anfotericina B.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Conclui-se que a *L. enriettii* em porquinhos-da-índia pode acometer outros lugares do corpo, além do pavilhão auricular, como membros e narinas. E quando identificado imediatamente consegue-se um tratamento eficaz com anfotericina B, e em casos onde a ulceração está mais avançada o tratamento sugerido é a amputação.

## REFERÊNCIAS:

A. D. M. BRYCESON, et al. *Experimental cutaneous leishmaniasis. Selective suppression of cell-mediated immunity during the response of guinea-pigs to infection with Leishmania enriettii*, 1973. [www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1553916/](http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1553916/) acessado 23/08/2017

ALMEIDA FG. *Leishmaniose visceral e tegumentar canina*. 2006. 63f. Revisão de literatura (Curso de pós-graduação) - Universidade Castelo Branco, Campo Grande, nov. 2006.

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



GENARO O. *Leishmaniose tegumentar*. In: NEVES, D.P. Parasitologia humana. 8 ed. São Paulo : Atheneu, 1995. Cap.7. p.34-72.

LAINSON R. *On Leishmania enriettii and other enigmatic Leishmania species of the neotropics*. Mem Inst Oswaldo Cruz, v.92, p.337-387, 1997.

VANZ A. C. *Leishmaniose tegumentar em porquinho-da-índia (Cavia porcellus)*. 2015. [www.semanadoconhecimento.upf.br/download/anais-2015/ciencias-agrarias](http://www.semanadoconhecimento.upf.br/download/anais-2015/ciencias-agrarias) acessado dia 23/08/2017.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação.



# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



## ANEXOS:



Figura 1. Lesão ulcerativa em MTD, ocasionada por *L. enrittii* em um porquinho-da-índia (*Cavia porcellus*), macho, três anos de idade e 400 gramas, durante exame clínico.

FONTE: JUCHEM, 2017.



Figura 2. Porquinho-da-índia (*Cavia porcellus*), indução com isoflurano em câmara fechada.

FONTE: JUCHEM, 2017.



Figura 3. Porquinho-da-índia (*Cavia porcellus*), uma semana após amputação do membro.

FONTE: JUCHEM, 2017.